**INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

**TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS**

**INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ PRECOCE.**

BRUNA RAFAELLA LIMA DE NORONHA;

LUCAS MURELLI DE SÁ REVORÊDO;

THAYNÁ LUANA DE LIMA DA SIVA JANUÁRIO.

CEARÁ MIRIM

**(Fevereiro/2018)**

BRUNA RAFAELLA LIMA DE NORONHA;

LUCAS MURELLI DE SÁ REVORÊDO;

THAYNA LUANA DE LIMA DA SIVA JANUÁRIO.

**INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ PRECOCE.**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a obtenção de nota do 4º bimestre da disciplina Biologia I, componente curricular do curso Programação de Jogos Digitais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – *Campus* Ceará Mirim/RN.

Orientadora: Videanny Videnov Alves dos Santos

Coorientador : Leandro

Ceará Mirim

**(Fevereiro/2018)**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO ......................................................................................... 4
2. OBJETIVO ................................................................................................ 5
   1. OBJETIVO GERAL............................................................................. 5
   2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS................................................................ 5
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.............................................................. 5
4. METODOLOGIA....................................................................................... 6
5. CRONOGRAMA........................................................................................ 8

REFERÊNCIAS..........................................................................................10

1. INTRODUÇÃO

O tema do projeto escolhido foi as investigações das causas da gravidez precoce. Esse projeto trata-se de uma reflexão sobre a gravidez na adolescência, enfocando suas causas e conseqüências na vida da adolescente no âmbito escolar e também familiar diante de tal realidade. O estudo objetivaanalisar quais as causas de uma gravidez precoce e as conseqüências adquiridas pela mesma.

A gravidez precoce é aquela que ocorre em meninas e adolescentes. A partir da puberdade, começa o processo de alterações físicas que fazem da menina uma mulher com capacidade para a reprodução sexual. Não significa, porém, que a menina esteja preparada para ser mãe.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a gravidez é considerada precoce quando a menina engravida entre os 10 e os 19 anos. .

A adolescência é caracterizada por uma transição, ela está entre a infância e a vida adulta, e é caracterizada por transformações físicas e psicossociais. É a partir desse momento que, o jovem vem adquirindo um conhecimento de mundo próprio, diferente da etapa anterior, onde sua personalidade é fortemente influenciada por figuras onde existe uma maior relação de respeito, geralmente, figuras estas, representadas pelos pais.

Em conjunto com essa estruturação de identidade, vem surgindo diversas outras características, entre elas: a puberdade (que não deve ser confundida com a adolescência, visto que a adolescência não se limita apenas à puberdade). Desde então, o corpo da jovem vem passando por mudanças, tais como: crescimento de pelos, aparecimento dos seios, aumento do quadril, menstruação etc. É nessa fase que a adolescente adquire a capacidade de reprodução.

Na nossa experiência acadêmica, até o momento, observamos uma grande taxa de evasão escolar (desistência) por parte de nossas colegas após uma gravidez precoce. E é com base na observação dessa problemática que surgiu o interesse em discutir um pouco sobre esse fato que vem sendo considerado um problema de saúde pública.

Os desafios de ser mãe cedo são gigantes. Eles passeiam entre a aceitação familiar, aceitação por parte dos colegas, apoio do pai da criança, problemas médicos e, tem um forte impacto na vida acadêmica.

Portanto, o tema a ser discutido, além de ser atual, é totalmente necessário para que se transmita um maior conhecimento à cerca do assunto.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as causas e consequências da gravidez precoce a partir da vivência de amigos/familiares que conheceram ou conhece pessoas na qual obtiveram uma gravidez precoce.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I. Verificar a existência de relação entre a gravidez precoce e a evasão escolar;

II. Analisar as principais consequências da gravidez precoce no ambiente familiar;

III. Analisar as principais consequências da gravidez precoce na vida acadêmica;

IV. Analisar as principais consequências da gravidez precoce na vida social;

V. Identificar a existência de ações da escola às jovens grávidas para evitar a evasão acadêmica;

VI. Identificar a existência de aulas de educação sexual aos jovens para que se tenha uma conscientização e conhecimento à cerca do assunto.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) realizou neste ano uma pesquisa –em parceria com a Bayer– sobre a vida sexual dos adolescentes de São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Curitiba. O estudo, divulgado em setembro, revelou que mais da metade dos jovens entrevistados iniciou a vida sexual até os 17 anos e 73% deles não usaram nenhum tipo de contraceptivo em sua primeira relação sexual.

Segundo os especialistas consultados pelo UOL Gravidez e Filhos, a falta de informação ainda é um grande fator de risco entre os jovens, apesar de sexo estar em todos os lugares, das novelas à música pop. Para Cláudia Bonfim, vice-presidente da Abrades (Associação Brasileira para a Educação Sexual), os adolescentes hoje conhecem bem a parte “operacional” do sexo, sabem como fazer, conhecem posições, mas não entendem como usar preservativos e anticoncepcionais e não sabem lidar com o aspecto emocional.

Mas falar sobre sexo não é apenas listar problemas como gravidez e doenças sexualmente transmissíveis e explicar como evitar. Prazer, responsabilidade e sentimentos também fazem parte da educação sexual e devem ser tratados em casa. “Os pais não podem privar o filho dessas informações e não podem acreditar que ele vai aprender em outro lugar”, diz Cláudia

Segundo o IBGE existe milhares de meio de contracepctivos.

*Imacolada Marino Tozo, psicóloga e terapeuta sexual retrata que as principais causas de gravidez na adolescencia é* Falta de orientação

Embora as informações sobre as consequências da gravidez na adolescência sejam diversas, muitos jovens, principalmente as meninas, são mal orientados. Elas sabem da existência da pílula, mas têm vergonha (ou simplesmente falta de iniciativa) de procurar um médico e saber qual é a mais indicada para o seu corpo. Outras têm medo de que o anticoncepcional faça mal à saúde ou a estética e acabam não usando. Os pais também tem vergonha de conversar com seus filhos a respeito dos metodos de evitar uma gravidez. Também temos como causas prováveis para a gravidez precoce :atividade sexual precoce; falta de comunicação em casa; estrutura familiar; questões psicológicas; maior exposição à banalização sexual; influência de amigos e conteúdos midiáticos; falta de informação a respeito dos [métodos contraceptivos](http://metodos-contraceptivos.info/); inconsequência e violência sexual,etc.

Segundo o site TuaSaúde as consequências da gravidez precoce afetam a parte física até a parte socioeconômica , são elas **consequências físicas** da gravidez precoce

* Rompimento precoce da bolsa de água;
* Parto prematuro e complicações durante o parto;
* Aborto espontâneo;
* Diminuição do peso e risco de anemia.

As **consequência emocionais** da gravidez precoce são:

* Problemas afetivos entre a mãe e o bebê;
* Diminuição da auto-estima da grávida;
* Risco de depressão na jovem grávida.

As **consequências socioeconômicas** da gravidez precoce são:

* Baixo nível escolar e abandono do estudo;
* Dificuldade em encontrar emprego;
* Rejeição da jovem por parte da sociedade;
* Aumento da pressão para realizar o casamento.

As principais consequências da gravidez precoce para o bebê são:

* Prematuridade;
* Baixo peso ao nascer;
* Risco de malformações.

Devido a todas as implicações que a gravidez precoce pode provocar, este tipo de gestação é considerado uma gravidez de alto risco e deve ser acompanhada por profissionais de saúde qualificados para evitar ou diminuir o impacto das consequências.

O período conhecido como adolescência, compreendido segundo literaturas, entre as fases de vida humana conhecidas como infância e a fase adulta, constitui na maioria das vezes, uma fase bastante conturbada em virtude das descobertas, que acabam por serem opositoras às idéias dos pais e irmãos. Neste momento da vida, ocorre a formação da identidade, instante no qual os diálogos abrangem brincadeiras, descoberta da sexualidade, envolvendo o namoro e tabus. Muitas alterações são percebidas na fisiologia do organismo, nos pensamentos e nas atitudes desses jovens.

Durante o período de transformações, o apoio dado às adolescentes é muito importante, para que elas tolerem as mudanças a que estão sujeitas e não se sintam vulneráveis às transformações biopsicossociais. Para tanto a família deve estar bem estruturada, a fim de não facilitar a ocorrência, comum entre as adolescentes, de violência, uso de drogas e gravidez precoce. (GODINHO, 2000).

Em virtude das alterações biopsicossociais sofridas pelas adolescentes, é primordial que estas tenham uma boa base familiar, pondo em prática além da educação na escola, a educação familiar, que venha a nortear e direcionar o processo educativo e inclusivo da adolescente na sociedade, estabelecendo uma boa relação interpessoal com as pessoas de seu convívio. A interação entre pais e filhos, deverá ser abrangente no que tange os aspectos escolares, sexualidade, religião, cultura dentre outros, estando o diálogo como elo desta relação, pois a conversa com os pais torna-se capaz de derrubar mitos e informações que venha a conduzir a menor para caminhos não condizentes aos princípios regidos pela ética e moral. É importante que os pais conversem com os seus filhos, dando-lhes esclarecimentos sobre sexualidade, dialogando o assunto para evitar problemas durante o período conturbado da vida adolescente. Filhos esclarecidos são filhos estruturados. O problema da gravidez na adolescência é justamente a falta de informação, diálogo e falar sobre sexualidade não é fácil para os pais, porém torna-se necessário, pois, assume um ponto fundamental para o desenvolvimento dos filhos. “Na adolescência, o indivíduo ainda não possui capacidade para racionalizar as conseqüências de seu comportamento sexual, deparando-se freqüentemente com situações de risco, como gravidez não planejada ou indesejada.” (GODINHO, 2000)

Na maioria das vezes, o comportamento das adolescentes encontra-se marcado pelas descobertas, onde o anseio e a satisfação por experimentar aquilo que em sua vida se torna algo novo, sem colocar como ponto de partida a razão sem nenhuma preocupação e consciência sobre as conseqüências dos seus atos. É importante a orientação dos pais, pois os adolescentes ainda não estão com as faculdades mentais formadas, principalmente sobre sexualidade e os riscos que podem correr, como por exemplo, uma gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, sendo importante que os lhes dêem informação.

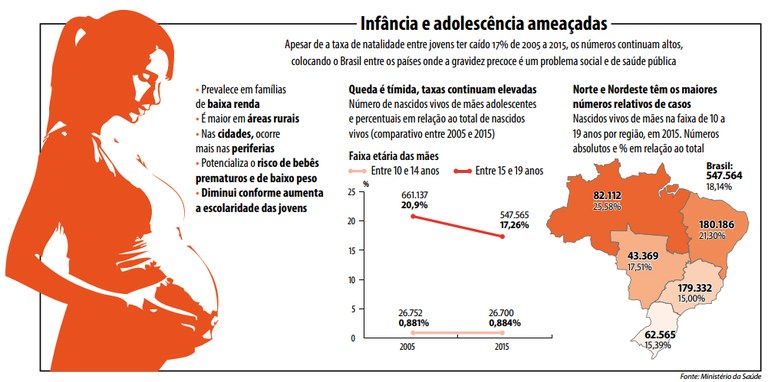
A gestação na adolescência nos últimos tempos vem ocorrendo em grande escala, devido à precocidade das relações sexual. A ocorrência da gestação relaciona-se a diversos pontos, como: a questão biológica, tendo como relação à menarca precoce, conhecida popularmente como primeira menstruação; a convivência familiar; o meio social em que vivem os adolescentes, pois tanto a família quanto a sociedade estão mudando os seus conceitos quanto à sexualidade, tornando-se liberais em relação aos antigos valores familiares.

A ocorrência da gestação na adolescência traz para a família e para a adolescente alguns contratempos, tanto no aspecto de convivência familiar, social, como também como complicações obstétricas tais como anemia, ganho de peso insuficiente, hipertensão, infecção urinária; morte da mãe decorrente de complicações da gravidez, parto e puerpério.

O direito à escola constitui um fator de suma importância, pois, além de ser uma forma de inclusão social é um direito fundamental que precisa ser assegurando a toda criança e adolescente sem distinção e com absoluta prioridade. No atual contexto social, a gravidez na adolescência torna-se marcante, compondo uma das principais razões para o processo de evasão escolar, relacionado muitas vezes, ao despreparo do sistema educacional em acolher esta adolescente grávida, a qual, na maioria das vezes, não possui a garantia dos seus direitos que são regidos pelo próprio estatuto da criança e do adolescente. Portanto, não basta apenas informar que o direito existe e sim, assegurá-lo, mais especificamente no que diz respeito àquelas adolescentes que ficam excluídas do ensino ao qual tem direito, por conseqüência de uma gravidez não planejada.

A gravidez na adolescência não dimensiona ou denuncia o problema maior à evasão escolar. A conscientização de uma gravidez precoce abre portas para a sala de aula, um local privilegiado para discutir o assunto, porém, os professores deverão ser capacitados e sem preconceitos para que a instrução funcione. “Como professor não me é possível ajudar o educando a superar sua ignorância se não supero permanentemente a minha. Não posso ensinar o que não sei” (Paulo Freire). As dificuldades são muitas, mas o professor deverá trabalhar muito, para vencer as barreiras e oferecer à adolescente gestante, uma educação de qualidade.

No entanto, também necessário, a intersetorialidade no acompanhamento do dia-a-dia da gestante e, no caso da adolescente, a interação entre os serviços de saúde e o ambiente escolar é de suma importância, pois a escola deve ser preparada para receber, acolher e saber conduzir suas ações educativas relacionadas à aluna adolescente que se encontra em período de gestação, buscando estabelecer laços com o sistema de saúde, o social e o familiar.



Fonte: Ministerio da saúde

4. METODOLOGIA

A metodologia é fundamentada em uma pesquisa explicativa, onde iremos procurar identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de tal fenômeno.

Nossa coleta de dados se dá através de pesquisas em artigos científicos e livros, e também do nosso conhecimento à respeito do assunto, levando em consideração nosso convívio com diversas mães jovens que engravidaram, também iremos aplicar questionários do tipo qualitativo em amigos/familiares que passaram ou conhece alguém que obteve gravidez precoce

**Conversa com a direção da escola para que não ocorra a evasão :**

Queremos analisar qual é o apoio que a escola fornece às jovens grávidas, se ela oferece recursos que venham ajudar a evita a evasão.

Uma forma de adquirir essa informação seria a de conversar com diretores, professores e demais participantes da coordenação escolar, e questioná-los (questionário que será elaborado e anexado após a fase de avaliação inicial deste esboço) a respeito da intervenção da escola na vida acadêmica e familiar dessas jovens.

**Conversa com pessoas que obtiveram desta experiencia no ensino fundamental .**

O apoio por parte da família e dos amigos é extremamente essencial, e, portanto, queremos ter uma noção se isso ocorre na “prática”.

Nossa metodologia será a aplicação de um questionário (questionário que será elaborado e anexado após a fase de avaliação inicial deste esboço) que será voltado exclusivamente as pessoas que tiveram o Ensino Fundamental com algumas experiencia de amigos ou familiares. Estes terão que responder honestamente, basicamente se já tiveram amigas que ficaram grávidas cedo, e qual o papel que realizaram nesse processo. Caso não tenham nunca tido alguma amiga que engravidou, não irão prosseguir com o questionário, visto que, facilitará a distorção de informações.

**Conscientização e conhecimento à cerca da educação sexual:**

Um item de extrema importância, que deve ser tratado sem tabu algum, para que os jovens entendam e se conscientizem, afinal, se continuarmos tratando sexo como assunto de “gente grande”, jamais iremos conseguir mudar essa realidade.

Nossa principal meta, nesta metodologia, é criar, inicialmente, campanhas publicitárias, como panfletos, posts nas redes sociais e distribuir essas informações para os alunos de escolas.

Iremos buscar o apoio do setor de saúde e psicologia do IRFN - Ceará Mirim, além do suporte da nossa professora orientadora, para que consigamos filtrar as informações contidas na campanha. Buscaremos também o apoio e orientação do professor de Design Gráfico do Campus para que nos auxilie na fundamentação gráfico-artística.

Também iremos ver a disponibilidade destes profissionais citados no último parágrafo, e se possível, escolher uma turma da escola, para ministrar palestra à cerca do assunto, fazendo diversas dinâmicas.

5. CRONOGRAMA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AÇÕES | INÍCIO | TÉRMINO |
| Criação de um questionário destinado aos conhecidos. | 19/08/2017 | 19/08/2017 |
| Criação de um questionário destinado à direção escolar | 20/08/2017 | 20/08/2017 |
| Conversa com a direção escolar à cerca da disponibilidade à cerca da aplicação do questionário em sala de aula.  Entrega do Ofício. | 23/08/2017 | 23/08/2017 |
| Conversa com o setor de psicologia e do professor de Design Gráfico à respeito da disponibilidade no auxílio do trabalho. | 25/08/2017 | 25/08/2017 |
| Retorno à escola para aplicação do questionário. |  |  |
| Análise do questionário |  |  |
| Levantamento e considerações finais |  |  |

REFERÊNCIAS

Yazlle, E. *Gravidez na adolescência*. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. vol.28 no.8 Rio de Janeiro Aug. 2006.

Rodrigues, R. *Gravidez na adolescência.* NASCER E CRESCER revista do hospital de crianças maria pia ano 2010, vol XIX, n.º 3.

Hercowitz, *A. Gravidez na adolescência*. Revista Pediatria Moderna, 2002. Pag 392-395. Editora Moreira Jr.

# ALMEIDA, Marcela. Gravidez na Adolescencia: praticas pedagogicas e competencias profissionais. Disponível em: [**http://www.ebah.com.br/content/ABAAAe0ugAE/gravidez-na-adolescencia-praticas-pedagogicas-competencias-profissionais**](http://www.ebah.com.br/content/ABAAAe0ugAE/gravidez-na-adolescencia-praticas-pedagogicas-competencias-profissionais). Acesso em 15 de Nov. de 2014.

Godinho RA, Schelp JRB, Parada CMGL, Bertoncello NMF. **Adolescentes e grávidas: onde buscam apoio? Revista Latino-Americana de Enfermagem.** 2000; 8(2): 25-32.]

<http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,gravidez-na-adolescencia-uma-reflexao-sobre-suas-causas-e-consequencias,53575.html>

<https://www.tuasaude.com/gravidez-precoce/>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/gravidez-precoce-ainda-e-alta-mostram-dados>

<https://estilo.uol.com.br/gravidez-e-filhos/noticias/redacao/2018/02/19/mari-weickert-da-a-luz-a-sua-primeira-filha-theresa.htm>

<https://saude.abril.com.br/medicina/conheca-metodos-anticoncepcionais/>

<https://www.tuasaude.com/gravidez-precoce/>